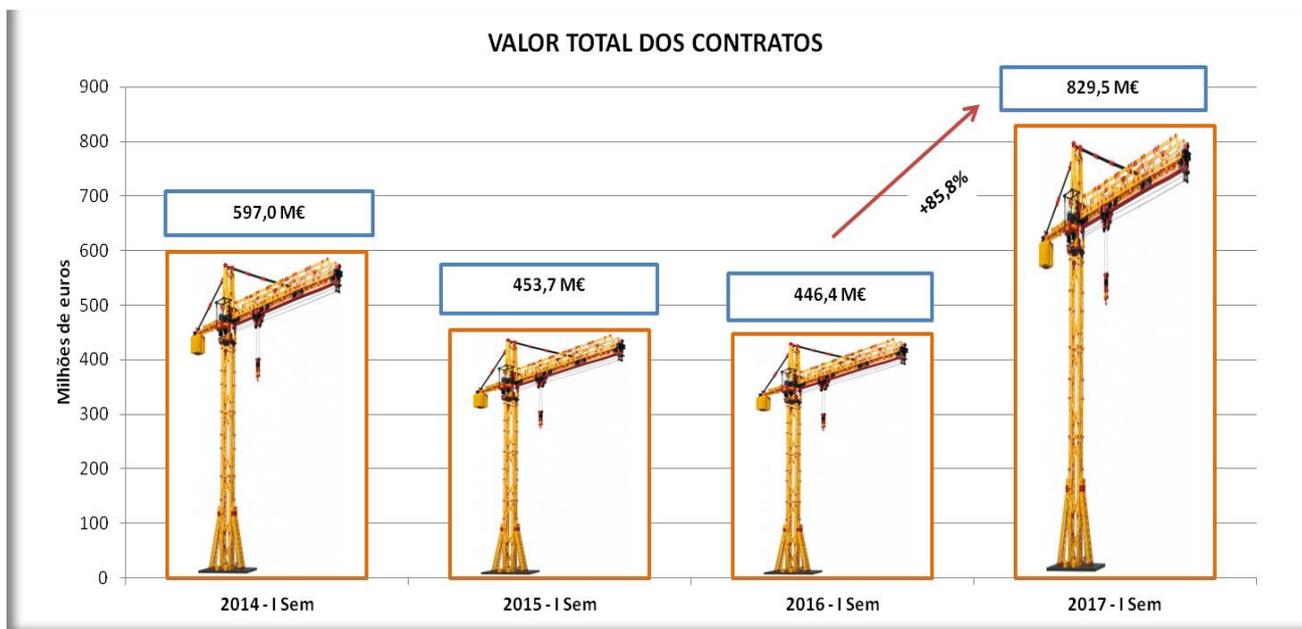


**Nota:** O presente documento constitui o Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no 1º semestre de 2017”, uma análise estatística detalhada do mercado durante os primeiros seis meses do ano, promovida pela AECOPS e que se encontra disponível [aqui](#).

## Comportamento do Mercado das Obras Públicas no 1º semestre de 2017 - Análise detalhada

### Sumário Executivo

1. Um mercado em expansão, com mais obras e mais entidades contratantes, com mais empresas a realizar obras, em média, de maior valor



Ao longo dos primeiros seis meses de 2017, o montante de contratos de empreitadas de obras públicas celebrados atingiu os 829,5 M€, traduzindo um crescimento de 86% face a igual período de 2016, contrariando a tendência de redução do investimento que se tinha verificado nos últimos anos.

As principais conclusões a retirar da leitura dos números agora publicados são:

- aumento do número de donos de obra com contratos de obras públicas (824 em 2017 face a apenas 667 em 2016);
- mais empresas com obras contratadas, 2.576 em 2017 face a 2.020 em 2016, com o valor médio contratado por empresa a crescer de 221 mil € em 2016 para 322 mil € em 2017;
- o mais elevado número médio de contratos celebrados por empresa nos últimos 4 anos (2,7 contratos por empresa).

## CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS CELEBRADOS

Números Chave	2014 – I Sem	2015 – I Sem	2016 – I Sem	2017 – I Sem
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Valor total dos contratos celebrados	597,0 M€	453,7 M€	446,4 M€	829,5 M€
Nº total de donos de obra	736	749	667	824
Nº de contratos celebrados	4.162	4.816	4.817	6.846
Nº de empresas adjudicatárias	1.846	1.993	2.020	2.576
Valor médio contratado por dono de obra	811,1 mil €	605,7 mil €	669,3 mil €	1.006,57 mil €
Número médio de contratos por dono de obra	5,7	6,4	7,2	8,3
Número médio de contratos por empresa	2,3	2,4	2,4	2,7
Valor médio contratado a cada empresa	323,4 mil €	227,7 mil €	221,0 mil €	322,0 mil €

### 2. Distribuição mais equilibrada do investimento público pelas diversas regiões do país

Não obstante o distrito de Lisboa se ter mantido como destinatário da maior parcela do investimento público contratado durante o primeiro semestre de 2017, ao receber investimentos no valor de 139,9 Milhões de euros, o seu peso no total baixou de 22% em 2016 para menos de 17% no corrente ano. Por seu lado, o distrito do Porto mais que duplicou o montante de investimento de que foi alvo, o qual subiu de 54 M€ em 2016 para 123 M€ em 2017 (nos primeiros seis meses) voltando a ocupar o 2º lugar no ranking dos distritos com maior volume de investimento público.

De notar que, de 2016 para 2017, diminuiu de 6 para 4 o número de distritos que receberam uma fatia inferior a 2% do investimento total e subiu de 7 para 10 o número de distritos que receberam uma fatia superior a 4% do montante total de investimento contratado, registando-se, deste modo, uma distribuição regional mais equilibrada do que a verificada em anos anteriores.

### 3. Obras de acabamentos em edifícios foram as que registaram um crescimento mais expressivo

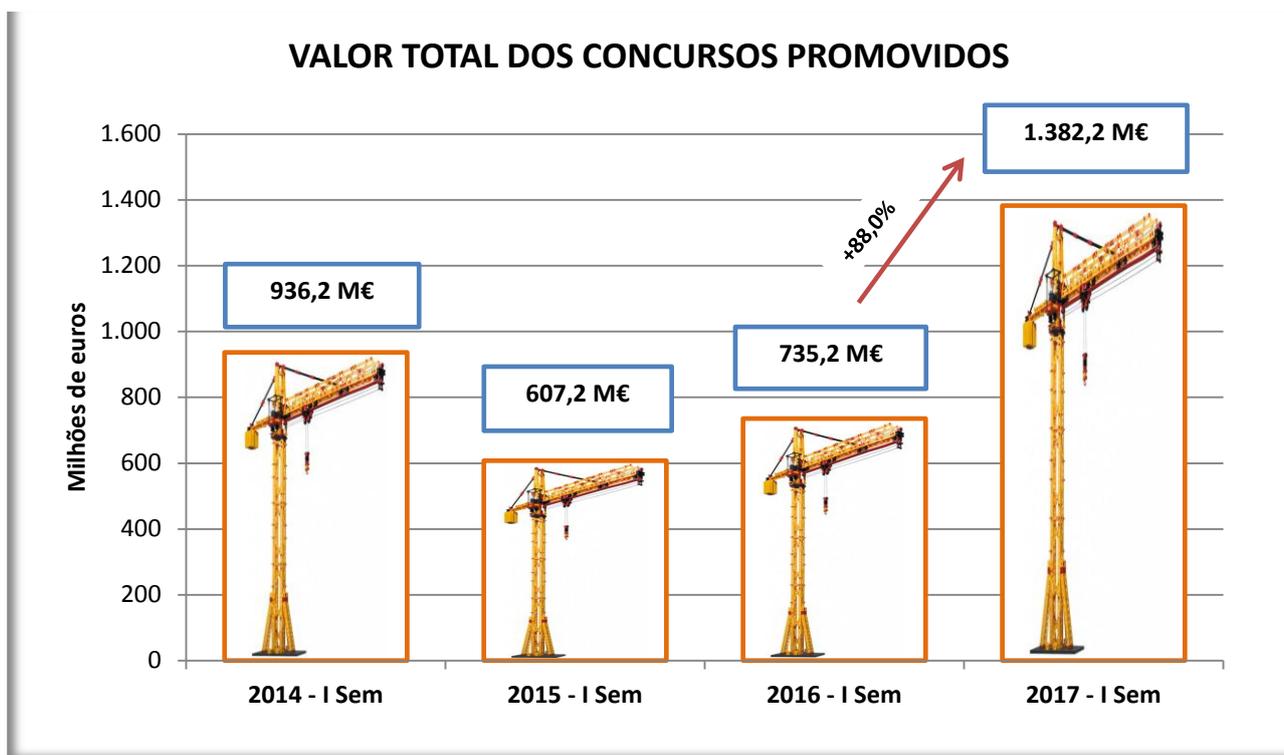
As obras relativas à construção de redes de energia, abastecimento de água e a infraestruturas de transportes foram as responsáveis pela parcela mais significativa de investimento contratado nos primeiros seis meses de

2017, o qual ascendeu a 307 milhões de euros, ou seja, 37% do total. Em termos de evolução, o seu crescimento foi também significativo, atingindo os 126% em termos homólogos.

Não obstante, foram as obras relacionadas com os acabamentos em edifícios as que registaram o maior dinamismo, crescendo 140% face aos primeiros seis meses de 2016. O seu peso no total dos contratos rondou os 10% (7,8% um ano antes).

#### 4. Obras de pequena dimensão foram as que registaram maior crescimento

Os contratos da classe 3 (com valores superiores a 332 mil euros e até 1.328 mil euros) foram os que registaram um crescimento homólogo mais acentuado (+172%), logo seguidos pelos da classe 2 (acima de 166 mil euros e até 332 mil euros), com uma evolução de +162%. Ainda assim, as obras de reduzida dimensão (até 166 mil euros) representaram a maior fatia dos contratos celebrados até junho de 2017, num montante total superior a 261 milhões de euros (31,5% do total). De assinalar que, pelo terceiro ano consecutivo, não foi contratada nenhuma obra da classe 9 (valor superior a 16,6 M€) durante os primeiros seis meses.



No 1º semestre de 2017 registou-se um crescimento assinalável na promoção de concursos de empreitadas de obras públicas, 69% em número e 88% em valor, face ao período homólogo.

Observou-se, de igual modo, um acréscimo no número de entidades promotoras de concursos, + 154 (+46%) e no valor médio dos concursos, que, no 1º semestre de 2017 atingiu os 723 mil € (+ 11% face aos 650 mil € apurados no período homólogo).

## CONCURSOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROMOVIDOS

Números Chave	2014 – I Sem	2015 – I Sem	2016 – I Sem	2017 – I Sem
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Número total de Concursos Promovidos	907	996	1.132	1.913
Valor total dos Concursos Promovidos	936,2 Milhões €	607,2 Milhões €	735,2 Milhões €	1.382,2 Milhões €
Nº total de donos de obra	343	316	337	491
Valor médio promovido por dono de obra	2.729,5 mil €	1.921,5 mil €	2.181,6 mil €	2.815,0 mil €
Valor médio por concurso promovido	1.032,2 mil €	609,6 mil €	649,5 mil €	722,5 mil €

### 5. Obras de maior dimensão são as que mais crescem

Até junho de 2017 foram lançados 2 anúncios de procedimentos da classe 9, o mais elevado dos quais com o valor de 60 milhões de euros (a ligação em (Muito) Alta Tensão de Centrais Offshore à Rede Elétrica de Serviço Público, promovido pela REN - REDE ELÉCTRICA NACIONAL, S.A.), quando, no semestre homólogo, nenhuma obra havia ultrapassado os 21,5 Milhões de euros. Em conjunto, as obras de valor mais elevado, das classes 8 e 9 (acima dos 10,6 Milhões de euros) registaram um crescimento homólogo de 162%, o mais significativo deste período.

Os concursos de menor valor (até 166 mil euros) foram os que registaram um acréscimo menos significativo (+46%) face aos primeiros seis meses de 2016, tendo representado apenas 3% do valor total posto a concurso no período em análise.

### 6. Maior recurso a concursos limitados por prévia qualificação

Nos primeiros seis meses de 2017, os procedimentos lançados por recurso a concurso limitado por prévia qualificação ultrapassaram os 132 Milhões de euros, representando perto de 10% do montante total posto a concurso e revelando um crescimento de 191% face ao período homólogo. Durante o primeiro semestre de 2017 e ao contrário de igual período de 2016, voltou a ser utilizada a figura de concurso público urgente, em 11 obras lançadas a concurso, no montante global de cerca de 10 Milhões de euros. Os procedimentos por concurso público aplicaram-se a 1.847 obras e corresponderam a 90% do valor total posto a concurso nesse período.